



19º Congresso Brasileiro de  
**Entomologia**  
Manaus • Amazonas • Brasil  
16 a 21 de junho de 2002

Tema:  
**A Entomologia no Século 21 e o Manejo da Biodiversidade**

# RESUMOS



Promoção



Realização

**[ECO-016] ARTROPODOFAUNA ASSOCIADA À COPA DE *Attalea phalerata* MART. (ARECACEAE), DURANTE O PERÍODO DE CHEIA NO PANTANAL DE POCONÉ - MT.**

**ARTHROPODS ASSOCIATED IN THE CANOPY OF *Attalea phalerata* MART. (ARECACEAE), DURING THE FLOOD PERIOD IN THE PANTANAL OF POCONÉ - MT.**

**L. D. Battistola<sup>1</sup>; M. I. Marques<sup>1</sup> & J. Adis<sup>2</sup>**

1- IB/UFMT, Av. Fernando C. da Costa s/n 78060-900, Cuiabá, MT. 2- Max-Planck-Institute for Limnology, Tropical Ecology Working Group, Ploen Alemanha. (ldbattistola@uol.com.br)

As árvores abrigam comunidades importantes na manutenção da diversidade, resiliência e funcionamento dos ecossistemas. Estudos de artrópodos em copas de árvores têm sido de suma importância para realizar uma nova estimativa do número total de espécies animais sobre a Terra. Seis árvores da palmeira *Attalea phalerata* Mart. (Arecaceae) foram amostradas durante o período de cheia e época chuvosa (fevereiro de 2001), com o objetivo de avaliar a diversidade, riqueza de espécies e estimar a biomassa da comunidade de artrópodos presentes na copa. O estudo foi realizado na localidade Pirizal, município de Nossa Senhora do Livramento, 56°18' W, 16°23' S, Pantanal de Poconé, Mato Grosso, onde esta espécie vegetal forma adensamentos conhecidos como acurizais. O método de coleta empregado foi o uso de inseticida através fumigação de copas (Canopy Fogging), com piretróide sintético não-residual, Lambdacialotrina 0,5%, a uma concentração de 0,25%, lançado do chão para todas as partes da copa com auxílio de um termonebulizador SWINGFOG SNS50. A amostragem realizou-se às 6:00 horas da manhã, e os artrópodos coletados em funis de 1m de diâmetro, posicionados abaixo da copa, contendo coletores de plástico com álcool a 92%. Cada árvore foi fumigada durante 15 minutos, somente uma vez, em seguida realizaram-se três coletas subsequentes da artropodofauna com intervalos de duas horas entre cada uma delas. No laboratório foram identificados ao nível taxonômico de ordem, os indivíduos de Coleoptera ao nível taxonômico de família, separados por morfoespécies e agrupados conforme suas guildas tróficas. Os resultados preliminares indicam a presença de 17 ordens taxonômicos, distribuídas em 2 classes, Insecta (14 ordens; 82,4%) e Arachnida (3 ordens; 17,6%); destas as ordens mais abundantes são Acari (23,2%), Psocoptera (17,5%), Collembola (13,9%), Coleoptera (12,4%) e Diptera (11,4%). Na análise de frequência por funis coletores apenas 5 ordens apresentaram frequência de 100%, ou seja foram amostradas em todos os funis (Acari, Coleoptera, Diptera, Hymenoptera e Psocoptera).

**Palavras-chave:** Fumigação, Piretróide, Artrópoda, Área Alagável.

**[ECO-017] POLINIZAÇÃO DO HÍBRIDO F1 (*Elaeis oleifera* x *Elaeis guineensis*) (ARECACEAE) NA AMAZÔNIA CENTRAL, BRASIL.**

**POLLINATION OF THE F1 HYBRID (*Elaeis oleifera* x *Elaeis guineensis*) (ARECACEAE) IN THE CENTRAL AMAZONIAN, BRAZIL.**

**P. Beserra<sup>1</sup>; G. Couturier<sup>2</sup>; M. Garcia<sup>3</sup> & I. P. de A. Miranda<sup>4</sup>**

1 Inpa - Dcen, Alameda Cosme Ferreira, 1756, CP. 478, CEP 69011-970, Manaus, AM, Brasil [pbeserra@inpa.gov.br](mailto:pbeserra@inpa.gov.br) . 2 IRD - Museum National d'Histoire Naturelle 45, rue Buffon 75005 - Paris, France [couturie@mnhn.fr](mailto:couturie@mnhn.fr) . 3 Embrapa Amazônia Ocidental, Rod. AM 010, Km 30, CP. 319, CEP 69011-970, Manaus, AM, Brasil [mgarcia@cpaa.embrapa.br](mailto:mgarcia@cpaa.embrapa.br) . 4 Inpa - Cpbo, AV. André Araújo, 2936, CP. 319, CEP 69011-970, Manaus, AM, Brasil [ires@inpa.gov.br](mailto:ires@inpa.gov.br) .

O melhoramento genético do dendezeiro *Elaeis guineensis* Jacquin, 1763 na América, tem sido direcionado para a seleção de cruzamentos altamente rendosos, resistentes a doença do Amarelamento Fatal, produzindo assim, o híbrido (*E. oleifera* x *E. guineensis*). Os agentes polinizadores deste híbrido, são pequenos besouros pertencentes a Tribo Derelomini (Curculionidae), os quais desempenham o papel de otimização da produtividade dos plantios. Desta forma, os objetivos deste trabalho foram: estimar a Capacidade de Carregar Pólen (CCP); a Carga de Pólen calculada (CPC) e a Força Polinizadora (FP) de quatro espécies polinizadoras do híbrido (*Elaeidobius kamerunicus*, *E. subvittatus*, *Grasidius* n. sp. e morfoespécie M1). O estudo foi realizado na Estação Rio Urubu, Embrapa Amazônia Ocidental. Para quantificar a CCP, os insetos foram coletados nas inflorescências masculinas do híbrido. O número de grãos de pólen foi quantificado com hemacetometro sob microscópio. A Carga de Pólen (CPC) foi calculada com base na CCP e a FP foi medida quantificando o número de insetos nas inflorescências femininas. Das quatro espécies de polinizadores estudadas no híbrido, *Grasidius* n. sp. apresentou os valores mais elevados de CCP, CPC e FP. Assim, esta espécie teve uma CCP = 5626 e CPC = 2292; *E. kamerunicus* CCP = 4591 e CPC = 1870; a morfoespécie M1 CCP = 3590 e CPC = 1462 e *E. subvittatus* CCP = 485 e CPC = 197 grãos de pólen/inseto, respectivamente. A FP de *Grasidius* n. sp foi de 15,6; a de *E. kamerunicus* foi de 6; a de *E. subvittatus* e morfoespécie M1

foi de 0,4 polinizador/inflorescências femininas de híbrido, respectivamente. Estes resultados indicaram que *Grasidius* n. sp., tem maior capacidade polinizadora no híbrido, que as outras espécies estudadas.

**Palavras-chave:** Entomofilia, dendezeiro, Derelomini.

**[ECO-018] ESTUDOS PRELIMINARES DA ECOLOGIA QUÍMICA DO PERCEVEJO-DO-COLMO, *Tibraca limbativentris* Stal, 1860 (HEMIPTERA: PENTATOMIDAE), INSETO-PRAGA EM CULTURA DO ARROZ.**

**PRELIMINARY STUDIES OF CHEMICAL ECOLOGY OF THE STINK BUG *Tibraca limbativentris* Stal, 1860 (HEMIPTERA: PENTATOMIDAE) INSECT PEST IN RICE CROP.**

**M. Borges<sup>1</sup>, J.A.F. Barrigossi<sup>2</sup>, L.F. Garcia<sup>3</sup>, I.S. Resck<sup>4</sup>, H.C. de Araújo<sup>5</sup>, L.C.K.R. de Souza<sup>5</sup>, E.R. Sujii<sup>1</sup> & C. Pires<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia - C.P. 02372. 70849-970 Brasília - DF ; <sup>2</sup> Embrapa Arroz e Feijão - C.P. 179. 75375-000 Goiânia - GO ; <sup>3</sup> Estagiário, estudante da Universidade de São Paulo - FFCLRP; <sup>4</sup> Instituto de Química - UnB - C. P. 4478. 70919-970 Brasília - DF ; <sup>5</sup> Laboratório Central do Distrito Federal - LACEN-DF - SGAN - QD. 601, Bl. O/P, 70830 - 010 Brasília - DF

Os percevejos da cultura do arroz são sérios problemas fitossanitários para essa cultura, que pode, em determinadas condições, causar prejuízos de até 90% no rendimento de grãos. A espécie *Tibraca limbativentris*, é considerado o fitófago mais prejudicial à cultura em todos os agrossistemas do arroz, especialmente no cultivo em várzea úmida. Pode apresentar alta incidência, em lavouras comerciais, com focos de até 200 percevejos/m<sup>2</sup>, provocando perdas na produção de 5% a 80%. Dado aos seus hábitos, nem sempre as infestações são percebidas a tempo de se aplicarem medidas de controle necessárias e evitar grandes prejuízos. Dentro desse contexto a utilização de semioquímicos, principalmente de feromônios sexuais, para monitoramento de pragas aparece como uma alternativa promissora. Bioensaios em laboratório através de olfatosmetria demonstrou que o comportamento de *T. limbativentris* segue o padrão de outros pentatomídeos pragas de diferentes culturas como as espécies *Euschistus heros* e *Nezara viridula*, onde os machos são os indivíduos produtores de feromônio. As respostas comportamentais das fêmeas *T. limbativentris* aos machos da espécie foram comparadas em laboratório para três períodos do dia (manhã, tarde e noite) e os resultados demonstraram que um número maior de respostas ocorreram no período da noite. Bioensaios em olfatosmetria foram também conduzidos para avaliar respostas comportamentais para indivíduos do mesmo sexo, e resultados preliminares têm demonstrado que fêmeas não respondem às fêmeas da espécie. Estes resultados indicam o papel dos machos como o sexo produtor de feromônio na espécie *T. limbativentris*. Estudos de cromatografia gasosa e espectrometria de massa indicam a presença de pelo menos três compostos voláteis emitidos pelos machos que estão ausentes nos voláteis produzidos pelas fêmeas.

**Palavras-chave:** Feromônio sexual, Semioquímicos, Voláteis, Comportamento

**[ECO-019] SAZONALIDADE DO VÔO DOS BRACONÍDEA (HYMENOPTERA: ICHNEUMONOIDEA) EM ÁREA DE MATA MESÓFILA SEMIDECÍDUA DA FAZENDA CANCHIM (EMBRAPA - SÃO CARLOS, SP).**

**FLIGHT SEASONALITY OF BRACONIDAE WASPS (HYMENOPTERA: ICHNEUMONOIDEA) IN A SEMIDECIDUOUS MESOPHYTIC FOREST (FAZENDA CANCHIM - EMBRAPA - SÃO CARLOS, SP).**

**M. Y. Yoshinaga<sup>1</sup>, M. Pepinelli<sup>2</sup> & A. M. Penteado-Dias<sup>2</sup>**

Os Braconidae são a segunda maior família de Hymenoptera. O estudo desse grupo de insetos é limitado, o que leva ao escasso conhecimento biológico e taxonômico dos mesmos. Os braconídeos apresentam basicamente dois tipos de parasitismo, ectoparasitismo ou endoparasitismo e idiobiose ou coinobiose. O estudo da fenologia pode determinar quais os fatores biológicos levam à abundância sazonal dos Braconidae. Os objetivos deste estudo foram: verificar se o pico anual de ocorrência dos coinobiontes é anterior ao dos idiobiontes; se existem diferentes picos sazonais entre os parasitóides noturnos e; qual a relação fenológica entre o número de espécimes e o número de espécies para os Braconidae. O material estudado foi coletado utilizando-se armadilha Malaise e identificado em nível de subfamília. Não houve sincronia nos picos fenológicos de idiobiontes e coinobiontes quando combinados, confirmando os resultados obtidos por GAULD (1991). Os Rogadinae obtiveram pico fenológico assincronico em relação aos Euphorinae, ambos parasitóides noturnos. Para a análise da fenologia entre o número de espécimes e espécies consideramos a proporção entre machos e fêmeas da subfamília